

A PLATAFORMA MOODLE COMO INSTRUMENTO PARA UMA APRENDIZAGEM SOCIOINTERACIONISTA NO ENSINO DE LEITURA E ESCRITA

Amanda Lazzari da SILVA¹, Magali de Moraes MENTI²

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Litoral Norte - Osório; ² Professora orientadora. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Litoral Norte – Osório.

E-mails: amandalazzarisilva@gmail.com.br; magali-menti@uergs.edu.br

Resumo

O presente estudo tem como propósito fazer com que os alunos se apropriem das ferramentas do AVA *Moodle*, que serão usadas como instrumentos de mediação educacional. A professora de Língua Portuguesa desenvolverá um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma *Moodle* da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), aberto para duas turmas de 7º ano de uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na cidade de Alvorada/RS. O AVA será organizado através de fóruns de discussão, com atividades colaborativas em relação à leitura de um livro literário. Além disso, os alunos utilizarão a ferramenta wiki para produzir um texto coletivo. O objetivo da pesquisa é evidenciar indicadores de andaimento durante as atividades. A pesquisa será fundamentada pelos estudos desenvolvidos por Vygotsky (2007) para discutir conceitos da teoria sociointeracionista e entender como essa teoria se relaciona com o *Moodle* e as atividades colaborativas.

Palavras-chave: Sociointeracionismo. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Aprendizagem Colaborativa. Formação do Leitor.

INTRODUÇÃO

A mudança mais importante na educação foi o crescimento fenomenal da Internet, que mudou nossos hábitos e modos de comunicação. Cada vez mais as escolas são desafiadas a utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula. Vários modos de ensinar atualmente não se justificam mais. Muitas vezes os alunos perdem tempo, ficam desmotivados e aprendem pouco. Tanto os professores quanto os alunos percebem que as aulas convencionais são arcaicas (MORAN, 2000). “Mas, para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada?” (MORAN, 2000, p. 137).

Existem várias tecnologias que o professor pode usar em sala de aula como: o AVA *Moodle*, as redes sociais, o blog, o podcast, o e-mail, a produção audiovisual e o jogo. Entre as tecnologias citadas, o AVA *Moodle* foi escolhido porque amplia a interação entre os alunos para socializar experiências e compartilhar conhecimentos, ainda possibilita o desenvolvimento social e cognitivo. Quando duas pessoas estão conversando no ambiente virtual, elas estão mais do que simplesmente criando mensagens, ocorre uma relação entre elas, que vai sendo modificada a cada momento ou encontro. Ao longo do diálogo, as pessoas se modificam e a relação é frequentemente reinventada (PRIMO, 2001).

O AVA *Moodle* (Modular Object Oriented Learning Environment) é um software livre, especializado no gerenciamento de atividades de ensino e aprendizagem através de ferramentas de comunicação como blog, e-mail, chat, fórum, wiki (HAGUENAUER *et al.*, 2009) e videoconferência, nas versões mais atuais. Também são disponibilizados recursos usando diferentes tipos de mídias como vídeos, áudios, imagens e é possível editar seus cursos. O *Moodle* é também um Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA), que ilustra o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como plataforma de ensino on-line. A plataforma *Moodle*, permite ao professor presencial expandir sua atividade de ensino, sendo

possível realizar aulas virtuais através de fóruns de discussão no AVA, receber trabalhos, avaliar tarefas e obter o registro e a recuperação da trajetória de aprendizagem dos alunos. O professor consegue gerenciar a participação dos alunos, a interação entre professor e aluno e dos alunos entre eles. O *Moodle* se destaca por permitir criar um espaço de discussão e de colaboração através das diferentes ferramentas de comunicação (HAGUENAUER *et al.*, 2009 & SILVA *et al.*, 2010).

Apropriar-se do AVA *Moodle* é um trabalho difícil, pois não se resume simplesmente aos procedimentos técnicos, porém abrange o entendimento de uma nova linguagem, de um novo jeito de estabelecer relação e interagir. O sujeito é levado a adequar seus procedimentos aos pontos de vista de todos os colegas envolvidos. É isso que faz com que os sujeitos interativos sejam um grupo. A produção de conhecimento de um grupo promove o engajamento social e cognitivo em sala de aula, de modo a favorecer o processo de autonomia dos estudantes.

Na visão sociointeracionista, Vygotsky (2007) compreende que a aprendizagem acontece nas interações sociais e não no individual. Existe uma Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) no indivíduo que seria a conexão para adquirir novos saberes, por meio da interação e do apoio das pessoas com mais experiência do grupo. De acordo com os autores Lantolf (2000), Swain (2000) e Donato (1994), a ZDP possibilita a aprendizagem de uma maneira que o aluno consegue se apropriar do conhecimento através da interação com seu grupo. Quando os alunos interagem em grupo no ambiente virtual, eles podem participar de forma colaborativa das atividades. Os estudantes conseguem produzir textos, ler e reler, colaborar por escrito nas postagens dos colegas, ter uma compreensão mais aprofundada do assunto discutido. Ainda, os alunos se apropriam das produções escritas dos participantes e adicionam à sua produção e, assim, desenvolvem e ampliam a aprendizagem.

Para dar conta desse processo de aprendizagem, em estudos com aquisição da linguagem, Wood *et al* (1976) criam o conceito andaimento. Isto é, o adulto ou uma pessoa mais habilitada oferece inicialmente suporte até a pessoa menos experiente ter condições de realizar a tarefa sozinha. Donato (1994) diz que ocorre o apoio mútuo entre os alunos e o compartilhamento de ideias, e a partir dessa relação de interação acontece a aprendizagem. Conforme Magalhães (1996), existem vários tipos de andaimes, como, por exemplo, o docente realiza perguntas e dá oportunidades para o aluno explicar, interage em atividades, dando apoio e mostrando modelos de linguagem que são internalizados pelo aluno.

Quando se pensa no trabalho de leitura literária em sala de aula, a interação se destaca como peça fundamental do processo. Dessa maneira, pode-se estimular a leitura literária e desenvolver a formação de uma comunidade de leitores, garantindo um espaço onde as pessoas aprendem e constroem o conhecimento em grupo por meio da colaboração entre seus membros, oportunizadas pelas redes de computadores (MORAES & CAMARGO, 2012). Para Koch & Elias (2008), a leitura é uma atividade social e interativa, voltada a construção de sentidos, que são gerados na relação texto, leitor e autor, através do intercruzamento das várias informações no texto e os conhecimentos prévios do leitor. Lévy (1999) nos remete às vantagens das comunidades na busca do aprendizado, tanto escolar quanto profissional. Essas comunidades têm uma grande capacidade para a exploração e construção do conhecimento entre grupos por meio da colaboração entre seus membros, oportunizadas pelos recursos tecnológicos proporcionados pelas redes de computadores e, em especial, a Internet.

Nessa perspectiva, a pesquisa pretende investigar como os adolescentes participam e realizam as atividades de leitura e escrita colaborativa na disciplina de Língua Portuguesa, realizadas no AVA *Moodle*. O problema de pesquisa buscará responder a seguinte pergunta: Como atividades realizadas no AVA *Moodle* que promovem o andaimento contribuem para a promoção da leitura e da escrita de alunos? A pesquisa tem como objetivo geral evidenciar indicadores de andaimento nas atividades de leitura e de escrita, realizadas no AVA *Moodle*.

Por fim, os alunos realizarão atividades colaborativas no AVA *Moodle* da UERGS, onde serão usadas duas ferramentas tecnológicas: o fórum de discussão e o wiki. No fórum de discussão, os alunos lerão um livro literário e participarão de atividades pertinentes à leitura da obra. E, no wiki, produzirão um texto coletivo.

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada é o estudo de caso exploratório-descritivo, objetivando obter dados quantitativos e qualitativos de como as atividades realizadas no AVA *Moodle* que promovem andaimento contribuem para a leitura e a escrita de alunos.

A pesquisa ocorrerá na disciplina de Língua Portuguesa entre os meses de agosto a dezembro de 2019, com duas turmas de alunos de 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal na cidade de Alvorada/RS. Os estudantes utilizarão a plataforma *Moodle* e realizarão atividades colaborativas. Para usar o AVA, os alunos preencherão uma ficha de inscrição de novos usuários no *Moodle*, com o nome e o sobrenome completo e e-mail. Após, ocorrerá o cadastramento dos alunos na plataforma *Moodle* 2.5.2 da Uergs e será criada uma senha de acesso.

O projeto será realizado em sete etapas:

- 1ª Etapa: a professora construirá salas de aula virtuais no *Moodle* 2.5.2 da Uergs.
- 2ª Etapa: os alunos receberão treinamento no Laboratório de Informática, sobre como realizar o primeiro acesso e utilizar a sala de aula virtual disponibilizada na plataforma *Moodle*.
- 3ª Etapa: os alunos responderão um questionário com perguntas abertas e fechadas, informarão se possuem Internet e computador em casa, quais são as expectativas de usar o *Moodle*, entre outras.
- 4ª Etapa: serão elaborados fóruns de discussão, com questões de interpretação e análise de um livro literário; leitura de gêneros textuais que tenham uma relação com a obra literária.
- 5ª Etapa: os alunos farão uma releitura da obra e produzirão um texto coletivo e hipertextual no wiki.
- 6ª Etapa: os alunos serão acompanhados presencialmente em suas atividades no laboratório de informática e a distância pela professora da turma.
- 7ª Etapa: os alunos responderão um questionário com perguntas abertas e fechadas, farão uma avaliação do livro, das atividades e da produção textual realizadas no fórum de discussão e no wiki, entre outras.

Os fóruns de discussão e o wiki serão oferecidos presenciais e a distância. Nos fóruns de discussão, os estudantes vão ler uma obra literária, essa obra vai ser dividida em capítulos, para cada capítulo haverá um fórum de discussão com atividades de interpretação sobre o livro. Os alunos vão responder às perguntas de forma individual, depois vão ler as postagens dos colegas, em seguida terão que colaborar na resposta dos participantes, incluindo um comentário. Quanto a ferramenta wiki, após terminar a leitura da obra, os alunos irão fazer uma releitura da obra, eles produzirão um texto coletivo e hipertextual, onde todos poderão editar e contribuir para a construção do texto.

Para a análise e a interpretação de dados serão obtidas informações dos questionários aplicados aos alunos, das observações e das participações dos alunos no ambiente virtual, utilizando os relatórios do *Moodle* como ferramentas de gerenciamento de aprendizagem. A análise será realizada a partir de uma triangulação entre as observações, as atividades e os textos produzidos pelos alunos e as respostas dos questionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A socialização e as atividades colaborativas no AVA serão atividades inéditas para esses alunos. Por isso, a utilização do ambiente *Moodle* na escola pode ser uma escolha acertada, que melhore significativamente o processo de aprendizado. O estudo produzirá novos caminhos para o uso das TICs de uma maneira mais saudável e crítica, de forma a contribuir para que os estudantes se constituam como leitores ativos e mais autônomos em relação à sua aprendizagem.

Ao final da pesquisa, será produzido um guia de sequência didática com um passo a passo de como usar o *Moodle*. A sequência didática terá um conjunto de atividades colaborativas relacionadas entre si para trabalhar os conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa, para potencializar o processo de ensino-aprendizagem de leitura, escrita e interpretação de texto.

A pesquisa ajudará a explicar os processos, sinalizar para as melhorias e orientar sobre o fazer docente, e surtirá participações em eventos e produção de resumos e artigos científicos. Os resultados serão publicados na comunidade escolar e acadêmica.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a parceria do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), vinculado à Pró-reitora de Ensino (PROENS) da UERGS que irá contribuir no presente trabalho.

REFERÊNCIAS

DONATO, R. Collective scaffolding in second language learning. In J. P. Lantolf & G. Appel (eds). *Vygotskian Approaches to Second Language Research*. Norwood, N.J.: Ablex Publishing Corporation, 1994. p. 33-55.

HAGUENAUER, Cristina; MUSSI, Marcus Vinicius & CORDEIRO FILHO, Francisco. *Ambientes Virtuais de Aprendizagem*: definições e singularidades. *Educaonline*, v. 3, n. 2, p. 1-23, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

LANTOLF, J. P. Introducing sociocultural theory. LANTOLF, J. P. (Org.). *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford: Oxford Press, 2000. p. 1- 26.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 1ª. ed. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MAGALHÃES, M.C. Contribuições da pesquisa sócio-histórica para a compreensão dos contextos interacionais da sala de aula de línguas: foco na formação de professores. *The ESpecialist*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 01-18, 1996. Disponível em:

MORAES, Luiza; CAMARGO, Clarice. O uso das TIC a serviço da reflexão e interação na leitura literária. In: CONGRESO IBEROAMERICANO DE LAS LENGUAS EN LA EDUCACIÓN Y EN LA CULTURA/IV CONGRESO LEER.ES, 2012, Salamanca, Espanha. Comunicaciones...Salamanca: LEER, 2012. p. 1-11.

MORAN, José Manoel. *Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias*. Informática na Educação: teoria e prática, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 137-144, 2000.

PRIMO, Alex. *Ferramentas de interação em ambientes educacionais mediados por computador*. Educação, v. XXIV, n. 44, p. 127-149, 2001.

SILVA, M. et al.. *Guia do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Parte 1*. Disponível em: Acesso em: 12. jun. 2019.

SWAIN, M. The output hypothesis and beyond: mediating acquisition through collaborative dialogue. In J. P. Lantolf (Ed.) *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 97-114.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. 7ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. *The role of tutoring in problem solving*. *Journal of child psychology and psychiatry*, v. 17, n. 2, p.89-100, 1976.